

Prefeito promete 8 novos centros de saúde até o fim do ano e mais 40 para 81

O Rio de Janeiro já está preparando-se para integrar o Programa Nacional de Ações Básicas de Saúde (Prevsauê), através da construção até o final deste ano de mais oito centros de saúde, além dos 36 existentes, informou o Prefeito Júlio Coutinho, após visitar ontem de manhã uma maternidade e dois Centros Municipais de Saúde, na Zona Norte.

Segundo o Prefeito, que estava acompanhado do Secretário Municipal de Saúde, Raimundo Moreira de Oliveira, além das novas construções, o atendimento foi alterado em todos os Centros de Saúde. Na semana que vem, eles funcionarão em dois turnos — alguns até três — das 7h às 12h e das 13h às 17h.

CONSTATAÇÃO

Após informar que está nos planos da Prefeitura, a partir do ano que vem, a construção de outros 40 Centros Municipais de Saúde, Júlio Coutinho disse que as visitas de ontem foram para constatar, além do funcionamento, as dificuldades existentes nas unidades de saúde, principalmente a maternidade Herculano Pinheiro e no Centro Municipal de Saúde Alberto Borgeth, instalados em um mesmo prédio, em Madureira.

Enquanto o Centro Municipal de Saúde Augusto Amaral Peixoto, em Guadalupe, não enfrenta problemas por estar em um prédio relativamente novo, as outras duas unidades da Prefeitura necessitam de reformas urgentes, já autorizadas por Júlio Coutinho. Ainda no decorrer deste mês, elas não só entrarão em obras, orçadas em Cr\$ 7 milhões, como estuda-se a construção, em uma área ao lado, de uma unidade de pronto atendimento.

Segundo o Secretário Municipal de Saúde, Raimundo Moreira de Oliveira, a idéia da construção dessa nova unidade partiu da Associação de Moradores e Amigos de Madureira, alegando que o Hospital Estadual Carlos Chagas não tem mais condições de atendimento, já que serve até a população da Baixada Fluminense. No pronto atendimento, os enfermos receberão os primeiros socorros e, caso necessitem, serão encaminhados a outros hospitais.

Raimundo Moreira de Oliveira, que vê o Prevsauê como a "grande invenção do século, apesar de muitos o acharem estatizante", lamentou a falta de ajuda federal aos planos de saúde municipais. Segundo o Secretário, excluindo o fornecimento de vacinas, o resto corre por conta da Prefeitura, inclusive as doações de leite às crianças: "Mas, mesmo assim, o Município está se estruturando para integrar o Prevsauê."

A exemplo dos demais centros municipais de saúde, os visitados ontem pelo Prefeito Júlio Coutinho são dotados de atendimentos dermatológico-sanitário; ginecologia e obstetrícia; saúde pública; pré-natal e nupcial; medicina escolar; odontologia; laboratório; Raio-X; tuberculose; e clínica médica. Nesse último, as unidades têm condições de fazer pequenas cirurgias.

A partir da próxima semana, todos os centros passarão a funcionar durante 12 horas, em dois turnos, sendo que em muitos deles, até três. Essa alteração nos horários de atendimento, segundo o Secretário Municipal de Saúde, já é uma decorrência da integração do Rio de Janeiro no Programa Nacional de Ações Básicas de Saúde (Prevsauê), elaborado, em conjunto, pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social, para atender à população carente de recursos.

Até o final do mês, a Prefeitura entregará à população da Zona Norte os centros municipais de saúde da Fazenda Botafogo, Anchieta e Ricardo de Albuquerque.